

FRENTE BRASÍLIA POPULAR

Cristovam é candidato à reeleição e Arlete quer ser senadora, Magela e Sigmaringa disputam a vaga de vice



Cristovam



Sigmaringa



Arlete



Cristovam



Magela



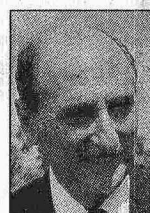
Arlete

TERCEIRA VIA

Arruda para governador e Augusto para senador estão garantidos; vice sai depois de uma pesquisa do PFL



Arruda



Ornellas



Augusto



Arruda



Paulo Octávio



Augusto

PMDB/PPB

Roriz tenta voltar ao Buriti e Estevão é candidato a senador, Frejat e Benedito do PPB, são opções para vice



Roriz



Benedito



Luiz Estevão



Roriz



Frejat



Luiz Estevão

O jogo da sedução para a *cantada* final

Candidatos ao GDF definem composição final das suas chapas majoritárias. Restam apenas três vagas agora, todas de vice-governador

Alexandre Botão e Samanta Sallum
Da equipe do **Correio**

Às 8 horas da manhã do dia 4 de outubro deste ano abrem-se as portas das seções eleitorais do Distrito Federal para a votação que define, entre outras coisas, quem governará Brasília de 1999 até 2002.

É quando o eleitor faz sua declaração de amor depois de ter sido assediado pelos candidatos nos últimos quatro anos. O encontro marcado é a partir de 5 de julho, quando começa oficialmente a campanha eleitoral. O que era paquera até então, se transforma em *cantada* mesmo.

Partidos e candidatos vêm se preparando para este dia. São quase adolescentes na tentativa de impressionar o eleitor, objeto do desejo. Trocam de roupa quinhentas

vezes. Olham-se no espelho. Trocam de novo.

E é este visual que ganha os últimos retoques agora. As principais discussões e apostas giram em torno das três peças básicas da *roupagem*: os nomes dos candidatos a governador, vice e senador. Por isso, a Frente Brasília Popular (PT, PDT, PC do B e PSB), a Terceira Via (PSDB, PFL, PPS e PL) e o grupo que uniu PMDB e PPB passaram os últimos dois anos se *arrumando* e se olhando no espelho. Sabem que até um acessório errado pode significar a derrota.

Mas afinal, e o eleitor? Quando ele entrar na cabine de votação em 4 de outubro, que nomes ele vai ver na urna eletrônica para poder escolher?

Esta última semana definiu mais duas vagas importantes: o deputado Augusto Carvalho, do PPS, como candidato ao Senado pela Terceira

Via, e a vice-governadora Arlete Sampaio, também como candidata ao Senado, pela Frente Brasília Popular.

Restam três lugares apenas: o de vice em cada uma das correntes políticas. É o toque final no jogo da sedução.

PAIXÃO

A Terceira Via já definiu o senador José Roberto Arruda (PSDB) como candidato ao governo e o deputado federal Augusto Carvalho (PPS), ao Senado. São *cores* bem distintas, mas Arruda aposta que a combinação vai agradar ao eleitor: "Vocês vão ver. Será o surgimento de uma nova paixão", entusiasma-se o presidente do PPS-DF, Carlos Alberto Torres.

Para completar, o nome do vice sai em dez dias. Mas a Terceira Via não quer saber de apostas. Encomendou uma pesquisa popular para saber dos eleitores qual nome *cai* melhor. O PFL indica — isso já está acertado —, resta saber quem. O empresário Paulo Octávio e o ex-governador José Ornellas largam na frente para ocupar esse espaço, mas há ainda o presidente da Câmara dos Diretores Lojistas (CDL-DF), Lindberg Cury, o presidente do partido no Distrito Federal, Osório Adriano, e muito por

fora, a tucana Maria de Lourdes Abadia — que é considerada por Arruda ótima vice, mas não pertence aos quadros do PFL.

Independente de uma definição, o senador continua nas ruas. E agora, na companhia do deputado Augusto Carvalho. Hoje, por exemplo, ele participa às 10h da manhã de uma reunião na sede do PSDB em Taguatinga, com a presença estimada de 500 pessoas, entre militantes do partido e eleitores. Augusto ainda não sabe se irá, mas mostrou disposição na sexta-feira: "Quero ir logo para as ruas", comentou.

REQUINTADO

Quem já definiu dois terços da sua *indumentária* desde agosto do ano passado foi o grupo do ex-governador Joaquim Roriz. É um *modelo* quase tradicional: Roriz para o governo e o deputado distrital Luiz Estevão para o Senado. Nesse conjunto também falta o vice: que está entre dois nomes, os deputados federais Jofran Frejat e Benedito Domingos (ambos do recém-aliado PPB).

Frejat sai na frente. É um *complemento* mais requintado nessa composição, por enquanto, *popular*. Ou seja, Jofran Frejat pode ganhar votos

para Roriz onde ele não tem.

Mas ainda há a possibilidade de o ex-governador optar pela moda *ton sur ton*, e escolher o também popular Benedito Domingos, que é bem votado em Taguatinga e tem boa penetração entre os evangélicos.

Os dois — Benedito e Frejat — estarão na companhia de Roriz, esta tarde, nas duas principais atividades políticas do ex-governador. Um churrasco na Colônia Agrícola de Águas Claras, no início da tarde, e uma reunião do PMDB Jovem, em Samambaia, logo em seguida. Roriz, à sua maneira, vai fazendo uma pesquisa particular, para ver qual dos dois servirá como uma luva na chapa do PMDB.

INSATISFEITOS

Das três forças políticas, a que está mais próxima de definir seu estilo é a Frente Brasília Popular. O atual governo vai mesmo todo de vermelho, com a estrela do PT no peito. O governador Cristovam Buarque tenta a reeleição, enquanto a vice-governadora Arlete Sampaio será candidata a senadora. A briga de vice está entre os também petistas Sigmaringa Seixas e Geraldo Magela, com amplo favoritismo para o primeiro.

O presidente do PSB local — par-

tido que também integra a Frente —, Gustavo Balduino, até tentou emplacar um outro tom de vermelho, oferecendo-se como pré-candidato à vaga, mas o Partido dos Trabalhadores bateu o pé. Um atual secretário do governo, petista, foi o encarregado de dar a resposta a Balduino e foi bem claro: disse que dentro do próprio PT já há diferentes tons de vermelho.

O nome do vice sai esta semana. A escolha obriga Cristovam a passar o dia de hoje reunido com correligionários e presidentes de partido. Isso significa o seguinte: a próxima vez que for às ruas, já será com o *uniforme* completo.

As últimas pesquisas para as eleições de outubro mostram que cresce o número de insatisfeitos e indecisos em relação à eleição para o governo. Este índice, de entrevistados que responderam não saber em quem votar ou declararam que preferem anular o voto ou votar em branco, já chegou a 20% do eleitorado.

São eleitores que, na sua maioria, querem ver primeiro a *roupagem* completa para poder decidir. Falta pouco. Em aproximadamente dez dias as três forças estarão prontas. *Vestidas* para perder ou para ganhar.

